



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Um amor bondoso e generoso (Mc 10,2-16)



Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

Nós somos o corpo de Cristo.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste momento de oração.**

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,

Tua nos leva à salvação.

Senhor Jesus,

tu és o amor de Deus presente em nosso meio.

Senhor Jesus,

teu amor nos une com os outros.

Leitura bíblica (Marcos 10,2-16)

Naquela tempo, alguns fariseus se aproximaram de Jesus e perguntavam-lhe para pô-lo à prova: 'É lícito para um homem se divorciar de sua esposa?' Ele respondeu-lhes: 'O que Moisés prescreveu para vocês?' Eles responderam: 'Moisés nos permitiu o divórcio dando uma certidão de divórcio para a esposa.' Jesus lhes disse: 'Moisés prescreveu isso, por causa da dureza de seus corações. Mas desde o início, ao criá-los, Deus os fez homem e mulher. É por isso que o homem deixará seu pai e sua mãe e se juntará a sua esposa e os dois serão um. Então eles não são mais dois, mas uma coisa. Portanto, o que Deus uniu, que o homem não se separe.'

Uma vez em casa, os discípulos perguntaram-lhe novamente sobre o assunto. Jesus lhes disse: 'Se alguém se divorcia de sua esposa e se casa com outra, ele comete adultério contra a primeira. E se ela se divorciar do marido e se casar com outro, ela comete adultério.'

Trouxeram crianças a Jesus para que ele as tocasse, mas os discípulos os repreenderam. Ao ver isso, Jesus ficou furioso e lhes disse: 'Que as crianças venham até mim: não as impeçam, pois aqueles que são como eles

é o reino de Deus. Na verdade, digo-lhes, quem não receber o reino de Deus como a uma criança não entrará nele.' E tomando-as em seus braços, ele abençoou-as impondo as mãos sobre elas.

Reflexão – *Um amor bondoso e generoso*

Sem dúvida, muitos terão dificuldade em ler o Evangelho deste domingo.

Um dos grandes temas do Evangelho de Marcos é que, em Jesus, todas as coisas estão sendo restauradas ao propósito original de Deus. Isso nos dá um pouco do contexto para as palavras de Jesus.

Entre os estudiosos judeus e rabinos da época de Jesus, havia intenso debate sobre os motivos do divórcio permitido pela lei judaica (Deuteronomía 24:1). Como o Evangelho lembra, um homem poderia escrever um 'certificado de separação', dá-lo à sua esposa, e eles seriam considerados divorciados. Pelo menos uma linha de pensamento permitia que o marido fizesse isso por quase qualquer razão. De certa forma, a carta era uma espécie de proteção para a mulher, para que ela não fosse acusada de infidelidade.

Quando os fariseus se aproximam de Jesus, parece que eles já estão cientes de seus ensinamentos sobre o divórcio e podem estar testando-o para dizer algo contra Moisés e a Lei. Algo que eles poderiam usar contra ele.

No entanto, Jesus não fala da Lei, mas da intenção original de Deus para o casamento, usando citações do Livro de Gênesis.

As palavras de Jesus deixam claro que o casamento faz parte do projeto de Deus para os seres humanos. A rica imagem do marido que é tão atraído por sua esposa que deixa sua casa e família e os dois se tornam 'um corpo' implica grande amor, calor, intimidade e companheirismo. Quando Deus une assim os seres humanos, o homem não deve separá-los.

Mais tarde, os discípulos questionam Jesus sobre seu ensinamento. É importante entender que a resposta

de Jesus refere-se a uma situação em que uma das partes do casamento se divorcia da outra *para se casar com outra pessoa*. Não se refere a uma pessoa que foge de um relacionamento abusivo ou que falhou por algum outro motivo. Portanto, é importante não tirar essas palavras de Jesus e usá-las como um julgamento sobre aqueles que se divorciaram, ou que se casaram novamente algum tempo depois.

Vale lembrar também, que a própria Igreja tem um processo para ajudar pessoas cujos casamentos fracassarem, muitas vezes permitindo que elas se casem novamente.

A resposta de Jesus reconhece marido e mulher como parceiros iguais no casamento. Segundo Jesus, não é mais permitido que o marido se divorcie de sua esposa 'porque ele encontra algo desagradável nela' (Dt 24:1) e nem a esposa.

Jesus faz o mesmo na história seguinte sobre crianças pequenas. Quando as pessoas (provavelmente suas mães) trazem crianças pequenas para Jesus abençoá-las, os discípulos, agindo como cuidadores, os assustam. Mais uma vez, os discípulos estão errados e Jesus os repreende. Parece que eles já esqueceram o ensinamento de Jesus no Evangelho da semana passada sobre o acolhimento da criança.

Jesus surpreende os discípulos insistindo que o Reino de Deus pertence àqueles que o acolhem como crianças pequenas, que abraçam o Reino de coração como um presente puro de um Deus bondoso. O Reino não pode ser ganho, nem comprado, nem negociado. É nosso para nós tomarmos. Tudo o que precisamos é de conversão de coração para acreditar em um Deus que é tão bom e tão gentil a ser nos dar o Reino livremente e sem medida.

Em ambas as partes do Evangelho de hoje Jesus ensina que as mulheres casadas não devem ser tratadas como posses ou objetos, mas com dignidade e respeito. Além de lembrar a intenção inicial de Deus sobre o casamento, Jesus também lembra a intenção inicial de Deus sobre como tratar outras pessoas, incluindo aquelas que são consideradas de menor importância ou sem importância.

Os discípulos precisam aprender que somente aqueles que recebem o reino de Deus com a abertura e a receptividade de uma criança poderão entrar no mistério do amor bondoso e generoso de Deus.

Orações de intercessão

Enquanto constantemente nos chama para abraçar seu ensinamento,
Que vivamos juntos na fé e na comunhão.

Abençoe todos os solteiros.
Cerque-os com bons amigos.

Abençoe todos os casais.
Fortalece seu amor e sonhos

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, rezemos juntos:

**Pai nosso,
que está no céu.
Santificado seja seu nome,
Venha a nós o seu Reino;
seja feita a sua vontade assim
na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
Perdoa as nossas ofensas,
como também perdoamos aqueles
que nos tem ofendido;
e não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração Final

Que nossas vidas revelem sua presença
e nosso amor transforme o mundo.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Abençoe-nos, Senhor,
**e abençoe a todos os que encontrarmos
esta semana.**
Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org